

Custodiados "papais noéis" fabricam mais de dois mil brinquedos neste Natal

Projeto "Fábrica da Alegria" doou ao longo do ano mais de dez mil brinquedos manufaturados por custodiados; sistema prisional mineiro visa expandir cada vez mais o projeto 29 de Dezembro de 2021 , 10:48

Atualizado em 29 de Dezembro de 2021 , 11:22

Um ano após ser reaberta a marcenaria do Presídio de São Joaquim de Bicas, ela mais uma vez se transformou em uma verdadeira fábrica de presentes de Natal. Feitos com madeiras doadas à unidade prisional, brinquedos foram confeccionados pelas mãos de detentos. Eles encontraram na atividade dentro do presídio uma chance de recomeçar e de levar alegria para crianças que são atendidas por instituições filantrópicas de Minas Gerais.

Além de Bicas II, presos do Presídio de Coronel Fabriciano, de Lavras, e das Penitenciárias Nelson Hungria, em Contagem, Agostinho de Oliveira Júnior, em Unaí, Dênio Moreira de Carvalho, em Ipaba, e da Penitenciária de Três Corações, também estiveram envolvidos na fabricação. Segundo a Diretoria de Trabalho e Produção do Depen-MG, o Departamento Penitenciário de Minas Gerais, 50 detentos criaram dois mil carrinhos, bonecas e jogos educativos utilizando madeira que seria descartada, em grande parte de paletes que foram desmontados e reutilizados, além de outros materiais reciclados.



Todos os brinquedos foram entregues a crianças em situação de vulnerabilidade social neste Natal. Entre os beneficiados estão os Núcleos de Assistência às Famílias em Belo Horizonte e Montes Claros, a Apae Unaí, o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil e o Centro de Referência Especializada em Assistência Social do estado. Além de entidades em Três Corações, no sul de Minas Gerais, e em Betim, na Região Metropolitana. O sorriso de quem recebeu cada presente faz o trabalho valer a pena.





Fábrica da Alegria

Os custodiados envolvidos na ação trabalham nas oficinas que funcionam dentro das unidades prisionais. Elas fazem parte do projeto “Fábrica da Alegria”, que começou na Penitenciária José Edson Cavaleri, em Juiz de Fora, por iniciativa do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, e depois foi levado para outras unidades prisionais do estado.



Pelo trabalho realizado os presos recebem, além da profissionalização, o benefício da remição da pena. O projeto já é considerado fundamental no processo de ressocialização dos custodiados. Durante todo o ano, o Departamento Penitenciário de Minas Gerais produziu e realizou a doação de quase dez mil brinquedos pedagógicos fabricados pelos detentos e, em

2022, com a reabertura de mais oficinas de trabalho, a expectativa é de que o próximo natal seja ainda mais recheado de presentes para crianças de todo o estado.

Assessoria de Comunicação/Sejusp

Texto: Matheus Arvelos

Fotos: Divulgação Ascom Sejusp

[Enviar para impressão](#)